

1233 - CUIDADO HUMANIZADO NO CENTRO CIRÚRGICO PEDIÁTRICO NO MANEJO DA ICTIOSE EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Tipo: POSTER

Autores: KEMYSON CAMURÇA AMARANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SAMILA GOMES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ADRIANA ALINE ARAÚJO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ELIZÂNGELA FERREIRA DE FARIAS FRANKLIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELLE FÁVARO HOLANDA AIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ADINE DE ANDRADE FIÚZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NARDELLI BRENDA SOARES BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CEARENSE)

Introdução: A ictiose, também conhecida como xerodermia em crianças, especialmente aquelas em cuidados paliativos, é um desafio para a manutenção da integridade tegumentar devido ao ressecamento intenso e fragilidade da pele. Além dos aspectos técnicos, a humanização do cuidado torna-se essencial para proporcionar conforto, minimizar o sofrimento e respeitar a dignidade do paciente. **Objetivo:** Relatar o cuidado humanizado no centro cirúrgico pediátrico durante o manejo da ictiose em criança em cuidados paliativos. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um grupo de estudantes do curso de pós-graduação em estomaterapia da Universidade Federal, realizado em hospital pediátrico de referência, no primeiro semestre de 2025, em Fortaleza/Ceará. Foram implementados intervenções e cuidados especializados pela equipe de estomaterapia do serviço no pré e pós operatório, conforme protocolos institucionais. Foram respeitados os aspectos éticos legais da resolução 466/12. **Resultados:** A avaliação pré-operatória evidenciou necessidades de intervenção e manejo do cuidado com a pele da criança. O estomaterapeuta aplicou emolientes adequados, uso de tecnologias para controle de infecção, reforçou a hidratação e orientou a equipe sobre manipulação cuidadosa e respeito às necessidades da criança. No intraoperatório, optou-se por materiais hipoalergênicos e técnicas para reduzir o desconforto diante das condições da lesão. A comunicação clara, o acolhimento e a atenção às reações da criança foram valorizados durante o processo. No pós-operatório, observou-se preservação da integridade cutânea e resposta positiva ao cuidado humanizado, principalmente no respeito aos desejos da paciente de manter o cabelo e ter um laço no curativo. **Conclusão:** A atuação humanizada do estomaterapeuta no centro cirúrgico pediátrico é essencial para a preservação da pele e o bem-estar da criança com xerodermia em cuidados paliativos, por meio de condutas individualizadas, atenção emocional e uso de materiais adequados. O relato reforça a importância da presença desse especialista na equipe multiprofissional.